



INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

01 de fevereiro 2021 N° 691

INVISTA QUANDO E ONDE QUISER

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp



MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Recomendações e Price Targets



RANKING

- Fundos
- Certificados



DESTAQUE

6 razões para não “passar ao lado” das obrigações chinesas

Hoje, com o mundo em crise pandémica e económica, a recuperação chinesa destaca-se no cenário global.

[VER +](#)



Quinzena negativa para os principais índices acionistas, com o Nasdaq100 a ser a exceção às perdas. Neste período, o BCE e a FED mantiveram as políticas monetárias inalteradas, com a Presidente Christine Lagarde a afirmar que a economia da Zona Euro provavelmente irá demonstrar um declínio no 4.º trimestre de 2020 que se estenderá para o 1.º trimestre de 2021. A demonstração de dados de eficácia de diversas vacinas Covid-19, como J&J, Moderna e Novavax às diferentes estirpes, captaram a atenção dos investidores. O corte do FMI nas estimativas de crescimento económico para a Zona Euro em 2021 foi um dos destaques elevando, contudo, as perspetivas para a economia norte-americana. No seio empresarial de relevar os fortes disparos de diversas empresas como a Gamestop, AMC, Koss, onde a percentagem de *short sellers* era acentuada, levando a um fenómeno chamado *short squeeze*. No plano macroeconómico foi revelado que a economia chinesa terá crescido 2,6% no 4.º trimestre de 2020, ligeiramente aquém do previsto. Na Zona Euro a atividade terá sentido o impacto dos lockdowns em janeiro, levando a uma perda de *momentum* no crescimento do setor industrial. No Reino Unido a atividade terciária terá experimentado uma degradação agressiva. Já nos EUA os dados de atividade surpreenderam, ao demonstrarem uma aceleração do ritmo de expansão. No plano macroeconómico chegou a indicação de que o rendimento pessoal nos EUA teve um incremento acima do esperado em dezembro de 2020, enquanto a despesa pessoal caiu menos que o previsto face a novembro. A revelação de que as economias de França, Alemanha e Espanha tiveram um desempenho acima do previsto no 4.º trimestre de 2020 não animaram os investidores. De acordo com os dados preliminares, apenas o PIB de França terá contraído, com o germânico e o do país vizinho a expandirem inesperadamente, o que significa que, a confirmar-se, afasta um padrão de recessão da Zona Euro. De notar que o padrão de recessão técnica é dado por dois trimestres consecutivos de contração do PIB. A AstraZeneca e a União Europeia teceram acusações mútuas sobre o *timing* e a quantidade nas entregas de vacinas, mas a EMA deu uma autorização de comercialização condicional para adultos à vacina da AstraZeneca a 29 de janeiro. Foco também para os rumores de que o plano de estímulos económicos de \$1,9 trilhões nos EUA (valor em notação americana, correspondente a biliões na escala europeia) que Joe Biden tenta aprovar pode sofrer um atraso.

Europa	Fecho	2 sem.	YTD	Mundo	Fecho	2 sem.	YTD	Outros	Fecho	2 sem.	YTD
DAX	13432,87	-3,97%	-2,08%	S&P 500	3714,24	-2,14%	-1,11%	MSCI Emergentes	1329,57	-3,00%	3,0%
Euro Stoxx	391,80	-4,15%	-1,45%	Dow Jones	29982,62	-3,26%	-2,04%	Crude	52,20	-2,56%	7,6%
CAC 40	5399,21	-4,96%	-2,74%	NASDAQ 100	12925,38	0,21%	0,29%	Euro-Dólar	1,2132	-0,28%	-0,8%
Footsie 100	6407,46	-5,80%	-0,82%	Nikkei 225	27663,39	-3,61%	0,80%	Libra-Euro	1,1297	0,40%	1,17%
PSI 20	4794,55	-6,27%	-2,12%	Hang Seng	28283,71	-0,75%	3,87%	US10Y	106,55%	10542pbs	15,23pbs
IBEX 35	7757,50	-7,34%	-3,92%	Shanghai	3483,07	-2,32%	0,29%	Bund 10Y	-0,519%	0pbs	5,30727pbs

Contas e atividade vão agitar início de fevereiro

Espera-se mais uma quinzena muito intensa nos mercados de ações. Os dados finais de janeiro devem mostrar uma perda de *momentum* na expansão da atividade industrial e um agravamento na contração nos serviços da Zona Euro. Nos EUA espera-se que ambos os setores tenham desacelerado ligeiramente. Os analistas estimam que a Zona Euro tenha contraído 1% no 4.º trimestre, mas pode haver aqui alguma surpresa, depois de na semana passada ter sido revelada uma expansão surpreendente na Alemanha e em Espanha e um desempenho acima do esperado em França. A *earnings seasons* continuará em grande plano. Nos EUA entre as cotadas com capitalização acima dos \$100 mil milhões que apresentam contas reportam Amazon, Alphabet, Walt Disney, PayPal, Coca-Cola, Pfizer, Merck, Thermo Fisher, Exxon Mobil, AbbVie, Pepsico, Cisco, QUALCOMM, T-Mobile, Amgen, Bristol-Myers, UPS e Philip Morris. Na Europa, destaque para os números de Roche, L'Oreal, Unilever, Shell, AstraZeneca, Siemens, Linde, Sanofi, Total, Glaxo, BP, BNP Paribas, Vinci, Infineon e Santander.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY	Hist. DY (5A)
Corticeira Amorim	11,14	11,64	4,5%	[11.3 ; 12.31]	6	1	0	7	-2,5%	0,0%		2,5%
CTT	2,39	2,52	5,4%	[2.2 ; 2.9]	3	1	1	5	0,0%	0,0%	2,5%	1,0%
Altri	4,916	6,03	22,6%	[5.45 ; 6.58]	5	0	0	5	0,0%	0,0%	6,1%	4,6%
Semapa	8,75	17,70	102,3%	[17.7 ; 17.7]	4	0	0	4	37,9%	0,0%	1,3%	1,0%
Jeronimo Martins	13,475	16,11	19,5%	[15 ; 17.32]	15	11	1	27	-0,7%	1,5%	2,2%	1,5%
Sonae	0,661	1,21	82,6%	[1.08 ; 1.29]	8	0	0	8	0,0%	1,9%	7,2%	1,4%
REN	2,345	2,72	16,1%	[2.55 ; 2.85]	6	3	0	9	0,0%	-0,7%	7,3%	3,0%
NOS	2,84	4,08	43,6%	[3.39 ; 5]	8	6	1	15	-2,3%	-1,1%	7,0%	1,2%
EDP	5,172	5,69	10,0%	[5 ; 6.3]	16	5	1	22	-2,2%	12,6%	3,6%	4,4%
BCP	0,114	0,15	28,8%	[0.13 ; 0.17]	7	5	0	12	0,0%	7,3%		0,0%
Galp Energia	8,284	12,10	46,1%	[10.7 ; 13.1]	11	13	0	24	-21,5%	-1,2%	4,6%	1,5%
Ibersol	4,88	5,87	20,3%	[5.31 ; 6.8]	1	1	1	3	0,0%	0,0%		0,4%
Novabase	3,3	4,63	40,2%	[4.36 ; 4.89]	2	0	0	2	0,0%	0,0%		8,1%
Mota-Engil	1,38	2,00	44,9%	[2 ; 2]	2	1	0	3	0,0%	0,0%	3,6%	1,1%
EDP Renovaveis	22,55	22,70	0,7%	[21.08 ; 25]	5	12	1	18	0,2%	31,2%	0,4%	1,2%
Navigator	2,474	3,23	30,7%	[3.15 ; 3.3]	4	0	0	4	1,2%	1,0%	8,1%	3,2%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY baseada em dados Bloomberg, conrrespondente a valores estimados ou já declarados ainda por distribuir

Hist DY (5A) - Calculada por algoritmo proprietário a partir de dados Bloomberg

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg, Finance LP

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
JBCapitalMarkets	Maksym Mishyn	20 jan. 21	20 jan. 21	Buy	€0,18
Exane BNP Paribas	Ignacio Ulargui	12 jan. 21	12 jan. 21	Outperform	€0,17
KBW	Hugo Cruz	6 jan. 21	6 jan. 21	Outperform	€0,16
Mediobanca	Noemi Peruch	7 dez. 20	23 nov. 200	Neutral	€0,12
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	23 nov. 20	19 nov. 20	Hold	€0,12
JPMorgan	Sofie Peterzenso	19 nov. 20	18 nov. 20	Neutral	€0,13
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	18 nov. 20	30 out. 20	Buy	€0,14
Autonomous	Gabor Kemeny	29 out. 20	30 out. 20	Outperform	€0,14
Fidentiis	Mario Roperio	8 jun. 20	30 out. 20	Hold	€0,13-€0,14
Goldman Sachs	Jernej Omahen	23 out. 20	30 out. 20	Neutral	€0,12
Axia	Jonas Floriani	16 jun. 20	16 jun. 20	Buy	€0,16



6 razões para não “passar ao lado” das obrigações chinesas

Há sensivelmente um ano, o Covid-19 começava a afetar a população chinesa e a travar o crescimento económico deste gigante emergente. Hoje, com o mundo em crise pandémica e económica, a recuperação chinesa destaca-se no cenário global, reforçando-se também o papel que os seus títulos – soberanos e empresariais – podem ter na carteira de um investidor.

Durante a desaceleração inicial causada pelo Covid-19, as obrigações chinesas conseguiram um desempenho relativamente bom: enquanto os títulos do governo chinês proporcionaram aos investidores a cobertura de um ativo defensivo, as obrigações empresariais *onshore* (denominadas em renminbi) foram das únicas, a devolver retornos positivos, considerando os principais mercados de crédito.

No contexto da atual retoma chinesa, continuam a destacar-se seis razões que justificam o potencial e atratividade das obrigações chinesas:

1. Avaliações e rendimentos atrativos

Os rendimentos absolutos dos títulos soberanos estão a negociar no mercado global de dívida governamental aos níveis mais atrativos de sempre face aos congéneres desenvolvidos. Os títulos soberanos apresentam-se com um risco de perdas limitado e potencial para valorizar, e, graças à recuperação desde o pico pandémico, estão com os níveis de *spread* mais amplos dos últimos 10 anos. O facto de terem conseguido oferecer um porto seguro no 1.º trimestre de 2020, ao contrário de outras obrigações soberanas, como as japonesas ou alemãs, pesa também a seu favor: torna-os mais apetecíveis para quem procura alternativas defensivas de elevada qualidade. Acresce que também as obrigações empresariais têm devolvido *yields* mais atrativas e *spreads* mais alargados, com menores riscos relativos a taxa de juros, sendo ainda de lembrar que as obrigações com grau de investimento têm mantido um desempenho estável ao longo dos últimos cinco anos.

2. Fundamentais robustos

A China deverá ter sido a única grande economia mundial a crescer em 2020, dada a retoma após o período inicial da pandemia, e, face à contenção da procura global, a sua inflação permanece moderada. Esta combinação de crescimento e baixa inflação traz maior flexibilidade à política monetária, permitindo ao Banco Popular da China um apoio mais eficaz ao tecido empresarial.

3. Composição setorial torna mercado mais resiliente a efeitos da Covid-19

O mercado de obrigações empresariais limitou a sua exposição ao turismo e ao petróleo/gás e aumentou-a às empresas estatais e aos setores mais dependentes da procura interna, o que torna estes ativos menos sensíveis aos efeitos da pandemia. Apesar do incumprimento na China ter aumentado em 2020, realidade comum aos mercados globais de crédito, as suas obrigações estão mais concentradas numa seleção de emissores da indústria e esta seletividade, a par com os apoios institucionais, a estabilidade do crescimento económico e uma estrutura de mercado mais favorável, deverá levar a taxas de incumprimento comparativamente mais baixas.

4. Dívida detida internamente reduz vulnerabilidade

Ao contrário do que acontece na maioria dos outros mercados emergentes, a dívida chinesa continua maioritariamente nas mãos de tomadores internos, o que a torna menos vulnerável aos fluxos globais de capitais e à pressão de financiamento externo. Isto não impede que as obrigações chinesas tenham presença crescente nos índices globais, que a começaram a integrar em inícios de 2020: nos meses seguintes, fortes fluxos de capital dirigidos para o mercado de obrigações *onshore*, confirmaram a força da procura global.

5. Renminbi com condições para apreciação

Também a moeda chinesa tem condições para reforçar a sua aceitação e o seu valor, quer pela tendência de enfraquecimento do dólar americano no longo prazo (fruto dos programas *Quantitative easing* ilimitados e dos grandes déficits orçamental e externo), quer porque o crescimento económico na China, o elevado diferencial de taxas face às outras grandes economias, a balança corrente mais equilibrada, a entrada de fluxos de capital, entre outras condições, deverão tornar os investidores mais recetivos ao renminbi e mais permeáveis a diversificar do dólar para esta moeda.

6. Diversidade e baixa correlação com ações e obrigações globais

O aumento da classe média chinesa e as tensões no comércio externo aceleraram a transição para um mercado mais centrado no consumo doméstico, o que tem permitido às obrigações chinesas manter-se menos correlacionadas com os mercados globais e desacopladas dos ciclos de política económica e monetária externa. Menor sincronização e uma abordagem mais comedida do Banco Popular da China na sua política monetária (face aos mercados desenvolvidos) apoiam a individualidade desta classe e a sua inclusão em carteiras que procuram diversificação e baixa correlação.

Apoiadas por fundamentos sólidos, as obrigações chinesas desempenham, assim, um papel protetor e diversificador, com um perfil de risco-retorno favorável e avaliações atrativas, que nenhum investidor vai querer perder num contexto de taxas de juro muito baixas e elevada volatilidade.

Mário Pires, Diretor de clientes institucionais e do mercado português Schroders



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Schroder International Selection Fund Greater China A Accumulation USD	41,55%	6
2º Schroder International Selection Fund Greater China A Accumulation EUR	41,50%	6
3º Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology and Innovation Fund Class A2 HEUR	40,04%	6
4º BlackRock Global Funds Sustainable Energy Fund A2 EUR Acc	37,53%	6
5º BlackRock Global Funds Sustainable Energy A2 USD	37,42%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 25/01/2021 a 29/01/2021

Fundos

- 1º IMGA Liquidez
- 2º IMGA Alocação Conservadora

- 3º IMGA Rendimento Semestral
- 4º Jupiter Dynamic Bond L Eur Q Inc Dist
- 5º Capital Group New Perspective Fund Lx B Eur

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 29/01/2021 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeito e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NASDAQ100 EUR	29,6%
RECURSOS NATURAIS	17,1%
MSCI Emerging Markets EUR	12,1%
Ouro EUR	6,3%
Est. De Alocação Valorização	3,8%

Os menos rentáveis

BANCA	-25,0%
IBEX35	-18,7%
TELECOMUNICAÇÕES	-13,1%
CAC40	-9,3%
PSI20	-8,8%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 25/01/2021 a 29/01/2021

Certificados

- 1º MSCI WORLD PRICE EUR
- 2º S&P 500 EUR
- 3º Estratégia de Alocação Dinâmica
- 4º NASDAQ100 EUR
- 5º Estratégia de Alocação Equilibrada



ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24. O custo das comunicações dependerá do tarifário que tiver acordado com o seu operador de telecomunicações.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.